

e cooperativismo, em que, além de papel e lápis, estejam presentes materiais e técnicas da construção civil, tendo como produto uma obra pública, com finalidade e projeto definidos com a comunidade desses trabalhadores. A pesquisa envolverá professores da USP de diferentes áreas, uma cooperativa de engenheiros e arquitetos, alunos de graduação e de pós-graduação, técnicos e professores da prefeitura de Guarulhos. Pretende-se desenvolvê-la nas seguintes etapas: constituição do grupo de trabalhadores, formatação do projeto de construção, do currículo e da metodologia a ser utilizada pela escola (seis meses, em andamento), realização do curso e da obra, sistematização final dos resultados da pesquisa e da metodologia empregada (seis meses) e indicação/acompanhamento dos passos iniciais de generalização e diferenciação do projeto (seis meses).

142 **Projeto indicadores (Proindi): mapeamento de provedores de informação e levantamento de indicadores existentes para a organização de banco de dados sociais (saúde, educação, ação social e meio ambiente) como subsídios para políticas públicas no município de São Carlos**

Sylvia Rosalina Grasseschi Panico
Associação de Pesquisa
e Desenvolvimento Tecnológico – Nipe
Processo 2000/13715-8
Vigência: 1/1/2002 a 31/10/2002

O projeto “Indicadores: mapeamento de provedores de informação (Proindi)” tem a sua origem nos interesses comuns entre a Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico de São Carlos (SMCTDE) e o Núcleo Interdisciplinar de Ensino e Pesquisa (Nipe). O Proindi tem como principal meta constituir um banco de dados dos provedores de informação sobre saúde, educação, ação social e meio ambiente e as pesquisas desenvolvidas nas referidas áreas no município de São Carlos, SP. Serão levantados dados em instituições públicas e privadas de ensino e pesquisa, empresas, indústrias, comércio, organizações não governamentais etc. Esses dados permitirão traçar o perfil do município de forma que a SMCTDE possa formular e executar políticas voltadas para o aproveitamento do conhecimento técnico-científico local. O Nipe, a partir da experiência acumulada em seus diversos projetos, possui hoje dois recursos importantes para o desenvolvimento do Proindi: uma metodologia para a implantação do projeto e ferramentas de suporte computacional. Nesse sentido, o Proindi prevê o desenvolvimento de um sistema de informação que permitirá a construção de um banco de dados com as informações levantadas, bem como a associação com os dados

do Índice Municipal de Desenvolvimento Humano (IDH-M) do Pnud. A primeira fase tem caráter de levantamento e localização das fontes de pesquisa, incluindo estudo de viabilidade, sensibilização e treinamento dos profissionais que atuarão na coleta de dados. Será realizado um primeiro encontro de pesquisadores na área para aperfeiçoamento da proposta. Deverão ser consolidadas as parcerias já existentes, assim como estabelecidas as parcerias que se fizerem necessárias. Será realizada a identificação das fontes de informação e dos indicadores já existentes, que deverão fornecer dados para o início do delineamento da arquitetura de banco de dados a ser elaborado na fase posterior da pesquisa.

SERVIÇO SOCIAL

143 **Metodologia de avaliação da implementação do Suas e capacitação de agentes sociais para o monitoramento e avaliação da política pública de assistência social no município de São Paulo**

Gilda Figueiredo Portugal Gouvea
Núcleo de Estudos de Políticas Públicas
Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)
Processo 2007/55424-9
Vigência: 1/4/2008 a 30/9/2008

Este pré-projeto destina-se à elaboração de uma proposta em escala-piloto para o desenvolvimento de uma metodologia de avaliação da implementação do Sistema Único de Assistência Social (Suas), com vistas à capacitação de agentes sociais para o monitoramento e avaliação da política pública de assistência social no município de São Paulo. A pesquisa terá como recorte o acompanhamento dos 31 Centros de Referência de Assistência Social (Cras) das Supervisões de Assistência Social das Subprefeituras (SAS), cujo resultado deverá ser confrontado com as metas para a política de assistência social no âmbito do município, a fim de registrar os avanços e diagnosticar problemas, permitindo avaliar o processo de implantação do Suas por meio dos programas e projetos.

144 **Criação e implementação de uma rede nacional de cooperação e intercâmbio técnico-científico entre associações de portadores de lesões labiopalatais no Brasil**

Maria Inês Gandara Graciano
Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais
Universidade de São Paulo (USP)
Processo 2001/12921-6
Vigência: 1/10/2002 a 31/3/2006